

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN – COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE BOCAINA DO SUL
RESPONSÁVEL LEGAL – DIRETOR PRESIDENTE – Adriano Zanotto

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência e se encontram disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e demais endereços abaixo relacionados:

AGÊNCIA DE BOCAINA DO SUL : AV. HENRIQUE ASSINK 632

CEP 88.538-000- (049) 3228 – 0196

LABORATÓRIO REGIONAL DE CURITIBANOS-AV. LEOBERTO LEAL, 222- CEP 89.520.000 – CURITIBANOS SC- (O49) 3245 – 0590 RAMAL 28- labcuritibanos@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretária Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal no seguinte endereço:

RUA – JOÃO ASSINK 322- BOCAINA DO SUL – SC - (049) 3228

PARTICULARIDADES PRÓPRIAS DO MANANCIAL:

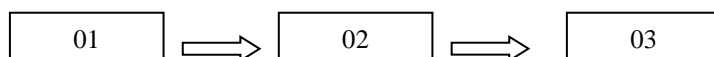
O abastecimento de água no Município é feito pela CASAN desde 1982, através da captação de água em manancial de superfície, Córrego Assink, e em manancial subterrâneo através de poço profundo. Córrego Assink apresenta boas condições de preservação em função da inexistência de lançamentos de efluentes industriais e de esgoto doméstico acima da barragem de captação. O manancial é classificado como sendo de classe II e sua água é compatível com o sistema de tratamento.

A mata ciliar ao longo do córrego encontra-se relativamente preservada, entretanto se faz necessário disciplinar a ocupação da área acima do ponto de captação de água da CASAN visando preservar as condições atuais do manancial. O manancial é classificado como sendo de classe II.

A qualidade da água se enquadra na classe apropriada para ser tratada para o consumo humano. A CASAN efetua o monitoramento periódico de alguns parâmetros. A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FATMA), sendo o endereço de sua Coordenadoria na Rua Otacílio Vieira da Costa, 575-CEP 88502-070 – Lages- SC Fone (49) 32896339 - E-mail: lages@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Bocaina do Sul** consiste em uma Simples Desinfecção, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



01 – Captação das águas

Processo no qual ocorre as captações das águas do poço e do córrego, e condução por adutoras até a Casa de Química. A água do córrego é conduzida por gravidade.

02 – Tratamento final (desinfecção e fluoretação)

Após esta etapa a água está apta para consumo. O processo possui como finalidade a desinfecção química através da adição de *cloro* e prevenção contra a cárie dentária através da adição do *flúor*.

03– Reservação e distribuição

Após a potabilização a água é armazenada em um reservatório com capacidade total de 50 m³. A rede de distribuição encaminha a água para os pontos de consumo.

MESES	Parâmetros	Cloro res.	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes totais	E. coli / Colif.Term.
jan/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	5	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	10	10
fev/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	1	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	9	9	10
mar/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	9	10	10
abr/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	9	10
mai/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	3	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	7	10
jun/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	10	10
jul/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	9	10	10
ago/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	2	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	8	9	10
set/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	1	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	9	9	10
out/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	5	2	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	8	10
nov/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	4	3	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	6	7	10
dez/18	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	1	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	9	9	10
N.º de amostras previstas p/ Portaria 2.914/11 MS		10	5	10	10	10
VMP – Valor Máximo Permissível		0,2 a 5,0 mg/L – Cl₂	Até 15 uH (mg/L - Pt/Co)	Até 5,0 uT	Até uma análise fora dos padrões / mês	Nenhuma fora dos padrões

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: Os síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

***E. coli*/Coliformes Termotolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal**

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam a saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13 e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”